

148

**HISTOGRAMA DE PARIÇÃO E REPETIÇÃO DE CRIA EM BÚFALAS LEITEIRAS DA RAÇA MURRAH.** *Fernanda Nogueira Kuhl, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Macedo Gregory (orient.)* (UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi analisar a importância da cronologia de parição para búfalas leiteiras da raça Murrah, com a finalidade de obter uma melhor taxa de repetição de prenhez. Foi realizado um levantamento de dados em uma propriedade no município de Sentinela do Sul (RS), observando as partições em 2003 e 2004. Os animais permaneceram em uma área de 100ha, sendo 16ha são de capim elefante e trevo e o resto campo nativo com 40ha de várzea. Recebem no cocho na hora da ordenha mandioca picada e sal mineral. Ficam amamentando até os 8 meses (270 dias de lactação), sendo o manejo feito com ordenha mecânica pela manhã usando terneiros para o "apoio". As búfalas permanecem com o touro durante o ano todo, na proporção de 1 touro para 30 búfalas. Foram analisadas 54 búfalas divididas em três grupos conforme a cronologia de parição em 2003: I (primeiro terço de partições n=20), II (segundo terço de partições n= 23) e III (terceiro terço de partições n= 11). Avaliou-se os efeitos da época de parição sobre a repetição de cria, diagnosticada na parição 2004. Os dados foram analisados através do método estatístico do Qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). As búfalas do grupo I apresentaram 95% (19/20) de repetição de cria, contra 82, 6% (19/23) e 63, 6% (7/11) dos grupos II e III, respectivamente. A análise dos dados demonstrou que as búfalas que pariram no terço final do período de partições, grupo III, apresentaram menor taxa de repetição de cria que as do grupo I, búfalas que pariram no início do período de partições ( $p < 0,05$ ). A comparação do grupo II com os demais grupos não apresentou diferença estatística. As diferenças da taxa de repetição de cria entre os grupos, podem estar associados a sazonalidade da espécie.